

Edição
Maio 2025



Análise

CNA

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

- 
- 1 Grãos
 - 2 Cana
 - 3 Pecuária
 - 4 Lentes dos produtores
 - 5 Comércio Internacional
 - 6 Clima
 - 7 Econômico
 - 8 Podcast
Ouça o Agro
 - 9 Publicações e Projeções CNA

Sumário

Panorama Grãos

Brasil deve colher a maior safra de grãos da história em 24/25. Produtores norte-americanos seguem otimistas com a safra 25/26.

Aumento da área e produtividade impulsionados por clima favorável

Estimativa da safra de grãos

Milhões de toneladas



Fonte: Conab



A estimativa de safra da Conab, de maio, trouxe notícias positivas para o mercado e a previsão é de um novo recorde para produção de grãos, com 35,4 milhões de toneladas a mais que o ano anterior e 12,0 milhões de toneladas a mais que o antigo recorde em 22/23. Os episódios adversos de clima não devem impedir a recuperação das lavouras.

A colheita da soja e do milho da 1ª safra está quase finalizada, com apenas algumas áreas restantes, principalmente de milho verão. A soja já alcançou 97% de colheita, enquanto o milho está em 86%. Em relação à 2ª safra de milho, apenas 2% das lavouras foram colhidas. As atividades no campo devem se intensificar nas próximas semanas, devido a um calendário mais tardio nesta temporada.

Bons ventos também sopram à favor da safra norte-americana 25/26

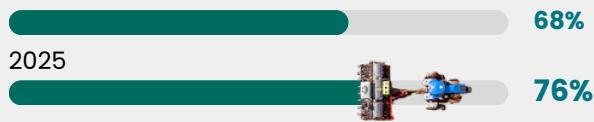
O produtor corre com as atividades de plantio da safra de soja e milho no EUA. O ritmo da soja é 8 pontos percentuais acima da média dos últimos anos. A diferença é um pouco menor para o milho, mesmo assim as atividades estão 2% à frente da média. O clima tem colaborado, no entanto, as previsões ainda precisam ser monitoradas principalmente durante o período crítico de desenvolvimento das lavouras - nos próximos meses.

Evolução do plantio nos EUA

Dados até 25/05/25

Soja

Média 2020-2024



Milho

Média 2020-2024



Fonte: USDA

Estimativas de produção nos EUA

Milhões de toneladas

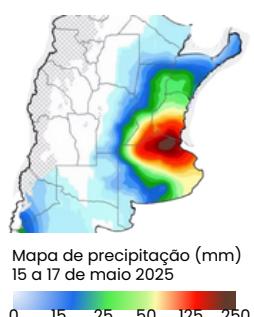


A produção de soja deve se manter nos mesmos níveis do ano anterior. O **destaque fica para o milho**, impulsionado pela melhor rentabilidade. A expectativa é que o país colha cerca de 23 milhões de toneladas a mais do cereal.

Fonte: USDA. Relatório de maio/25.

Safra argentina não tem trégua

Em maio, o noroeste da Argentina recebeu até 250 mm de chuvas em três dias, superando a média histórica da região - 80 a 100 mm - o que pode atrasar a colheita da soja e causar prejuízos às lavouras. O país, 3º maior produtor, tenta equilibrar a produtividade depois de uma forte quebra em 22/23. A estimativa inicial de 49 milhões de toneladas para a safra 24/25 pode ser revista.



Fonte: CIRN

Panorama Cana

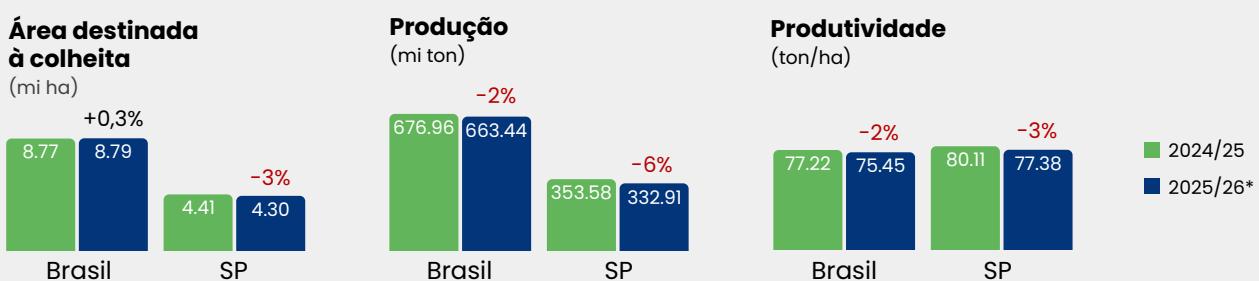
Safra 25/26 deve ser menor devido à queda de produtividade. Pressão nos preços do açúcar pode mexer com decisões das indústrias.

Desafios climáticos herdados do ciclo anterior podem afetar a produtividade da nova safra

A Conab divulgou seu 1º levantamento para a safra brasileira 2025/26 de cana-de-açúcar. Mesmo com uma expectativa de leve incremento em área, a queda na produtividade dos canaviais deve resultar em uma menor produção. Essa redução se justifica pelas condições climáticas desfavoráveis herdadas do ciclo passado, principalmente em São Paulo, o maior produtor, que enfrentou baixos índices pluviométricos, temperaturas acima da média e incêndios.

Estimativas para a safra de cana

1º levantamento - Brasil e SP



Fonte: Conab

Preços internacionais ainda podem influenciar o tamanho da oferta de açúcar no mercado brasileiro

Para 2025, a Conab projeta um mix mais açucareiro no Brasil, com expectativa de produção recorde alcançando 45,9 milhões de toneladas e incremento de 4% frente à safra anterior. Apesar da queda na produtividade dos canaviais, espera-se uma melhoria na qualidade da matéria-prima, com aumento de 1,9% no ATR médio (Açúcares Totais Recuperáveis).

A projeção da boa produção brasileira somada à consolidação de safras robustas na Índia e Tailândia vêm pressionando as cotações futuras, o que pode influenciar numa mudança de estratégia pelas usinas.

Preços do açúcar - Bolsa de Nova York

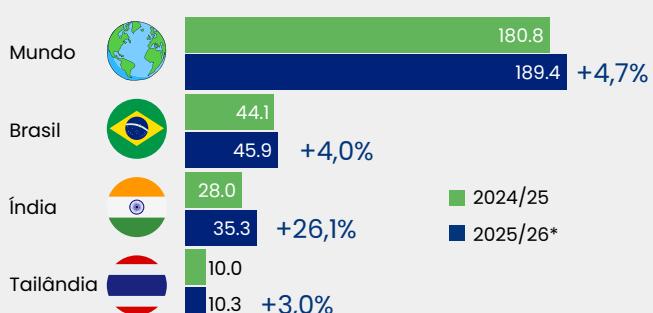
US\$ cents/lb - 1º vencimento (Jul 25)



Fonte: Bloomberg

Produção global de açúcar

Milhões de toneladas



Fonte: Conab e USDA

As exportações brasileiras do adoçante, de janeiro a maio de 2025, estão 30% atrás do volume embarcado no mesmo período de 2024.

Diante de uma demanda interna consolidada e preços relativamente atrativos, a produção de etanol pode ser beneficiada caso se mantenha o movimento de queda nos preços do açúcar.

Panorama Pecuária

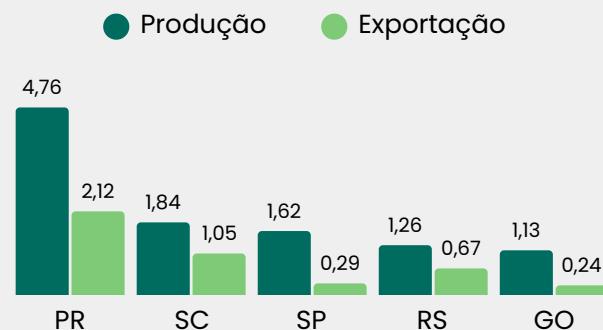
Brasil é destaque no cenário global da avicultura. O país reage com agilidade ao 1º caso de gripe aviária em plantel comercial.

Brasil foi o 3º maior produtor e liderou as exportações de carne de frango em 2024

O Brasil se consolidou como um dos principais protagonistas da avicultura mundial. Em 2024, liderou a produção global e alcançou um volume recorde de exportações: 4,9 milhões de toneladas de carne de frango enviadas a mais de 150 países, com faturamento de US\$9 bilhões. Esse desempenho reflete a eficiência da cadeia produtiva nacional e a capacidade do país em atender à crescente demanda internacional, impulsionada pela qualidade, competitividade e sanidade dos produtos brasileiros. Os estados da região Sul foram responsáveis por 57% da produção e 78% das exportações.

Principais estados produtores e exportadores em 2024

Milhões de toneladas



Fontes: IBGE e Comex Stat

Brasil registra 1º caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em granja comercial

15 maio

MAPA confirma o 1º caso em uma granja comercial de matrizes na cidade de Montenegro/RS. 17 mil aves foram abatidas como medida preventiva.

23 maio

Brasil suspendeu exportações de carne de frango para cerca de 24 países, incluindo a China e União Europeia.

28 maio

Até o momento, são 167 casos de gripe aviária em aves silvestres, 3 em aves de subsistência e 1 em aves comerciais. Sem casos confirmados em humanos.

04 junho

A propriedade está em seu 16º dia útil de vazio sanitário. Ao completar 28 dias, o Brasil poderá se autodeclarar livre da doença na região.

O consumo de carne de frango e ovos não oferece riscos à saúde humana, mesmo assim, diversos países impuseram restrições ao produto brasileiro, seguindo seus respectivos acordos comerciais.

As medidas de biossegurança como a restrição de visitas às granjas e a desinfecção rigorosa de equipamentos vêm sendo reforçadas. O objetivo é garantir a segurança sanitária e minimizar os impactos na cadeia produtiva.

Painel da Gripe Aviária no Brasil

Período: 01/01/2025 até 06/06/2025



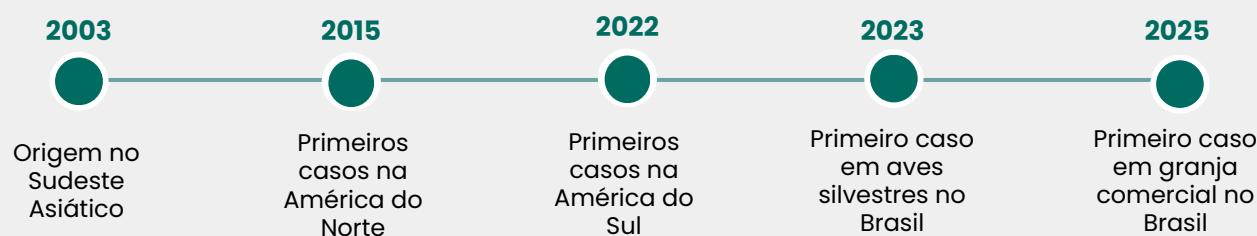
continua →

Panorama Pecuária

Brasil é o último entre os cinco maiores países produtores a registrar focos de gripe aviária

O vírus já circula no mundo, principalmente na Ásia, África e no norte da Europa, desde 2006. Apenas em 2023, 17 anos depois, foi detectado em aves silvestres no Brasil. [Entenda mais aqui.](#)

Linha do tempo - Gripe Aviária no Mundo



O 1º caso de IAAP em granja comercial no Brasil desafiou os acordos sanitários globais

Os nove principais importadores de carne de frango do Brasil respondem por 63% das exportações, o que reforça a urgência na restituição do status sanitário do país para normalizar o fluxo comercial, visto que a maioria dos mercados embargou toda a produção.

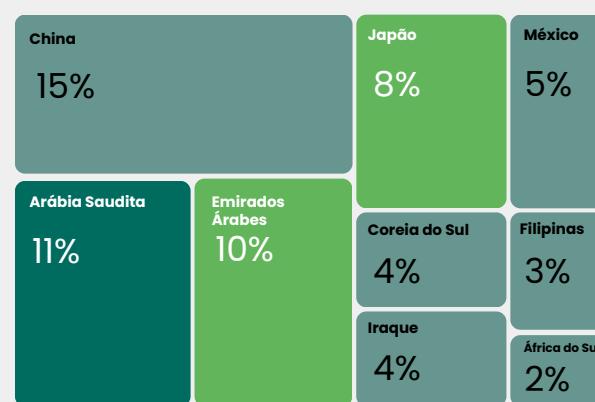
Dentre esses, os únicos que restringiram apenas a área afetada (município de Montenegro/RS) foram os Emirados Árabes Unidos e Japão, não gerando impacto comercial, pois não há estabelecimento exportador localizado no raio do foco.

Como maior exportador mundial de carne de frango, o país defende a aplicação do princípio de regionalização - considerando suas dimensões continentais e a rápida contenção do surto - para evitar embargos generalizados. Segundo os acordos comerciais, 24 países estão com restrições temporárias às importações brasileiras.

Principais destinos de exportação e situação de embargos

Mil toneladas

■ Suspensão total ■ Suspensão do estado (RS)
■ Suspensão do município



Fonte: MAPA

Atuação CNA



Reunião extraordinária para discutir **ações de biossegurança contra gripe aviária.**

COMUNICADO TÉCNICO

BRASIL REGISTRA O PRIMEIRO CASO DE INFLUENZA AVIÁRIA EM GRANJA COMERCIAL

EDIÇÃO 15/2025 | 16 de maio de 2025

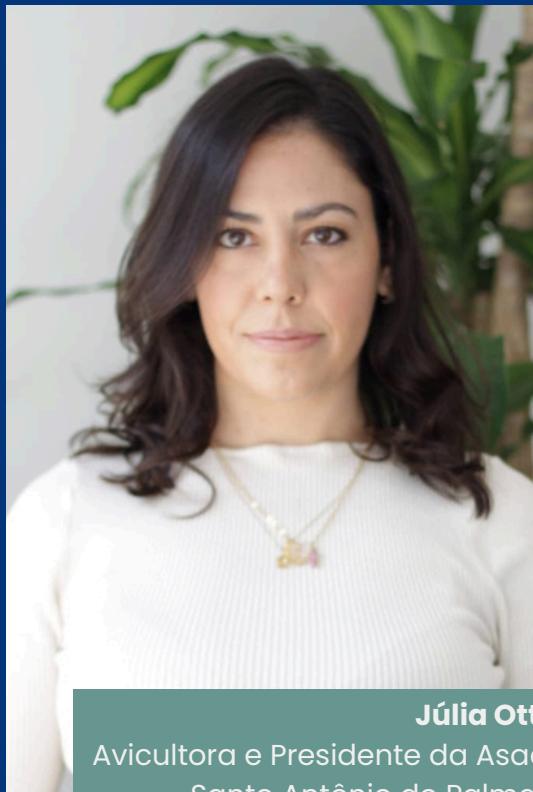
Acesse o documento completo clicando aqui!



Pelas Lentes dos Produtores

Brasil pode recuperar status sanitário em menos de um mês

O Brasil possui um robusto sistema de defesa sanitária, fruto do trabalho do Serviço Veterinário Oficial (SVO) em conjunto com a cadeia produtiva.



Júlia Ottoni
Avicultora e Presidente da Asacop
Santo Antônio do Palma/RS

“

Essas e outras medidas de biosseguridade não estão sendo aplicadas apenas agora, pelo contrário, elas vêm sendo sempre aplicadas com muita severidade e responsabilidade pelos produtores.

”



Na propriedade onde foi constatado o foco, um grupo especial de atenção à suspeita de enfermidades (Gease) foi responsável por assegurar a execução de medidas. Houve o sacrifício imediato de todas as aves existentes no estabelecimento infectado; investigação de todas as propriedades com aves no raio de 10km; controle do trânsito de veículos nas estradas de acesso à propriedade, entre outras medidas rigorosas que visam à retomada da normalidade no mercado avícola.



Divisão da área afetada em Zonas de Proteção e Vigilância a partir do Foco

- Foco
- Zona de vigilância
- Zona de proteção

Após a conclusão da desinfecção da granja comercial de Montenegro/RS, iniciou-se o período de 28 dias de vazio sanitário para a doença. Se não for constatado nenhum caso positivo para a doença em granja comercial até o final desse prazo, o Brasil retoma o status de país livre de IAAP junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

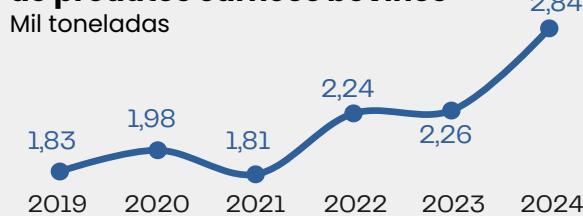
Comércio Internacional

Brasil recebe reconhecimento de país livre de febre aftosa sem vacinação. China abre mercado para DDG.

A conquista do novo status amplia as oportunidades para acordos comerciais com mercados mais exigentes, como Japão e Coreia do Sul

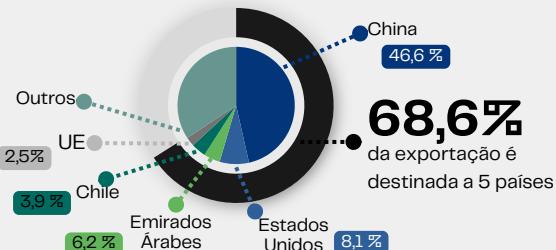
O novo status sanitário do Brasil reforça a excelência do agronegócio nacional, comprovando os altos padrões de qualidade e segurança dos produtos brasileiros. Com 99,5% de conformidade nos resíduos químicos, a carne brasileira atende aos padrões nacionais e internacionais de segurança, fortalecendo a confiança do consumidor e as exportações.

Evolução das exportações brasileiras de produtos cárneos bovinos



Líder global nas exportações, desde 2019 o Brasil ampliou em 55% o volume de carne bovina exportada, reflexo do aumento da demanda externa e da competitividade do produto no mercado internacional. Até maio de 2025, o país já embarcou cerca de 41% do volume comercializado no ano passado.

Participação dos principais destinos das exportações brasileiras de carne bovina



Brasil conquista acesso a mercado chinês de US\$66 milhões com acordo para exportação de DDG/DDGS

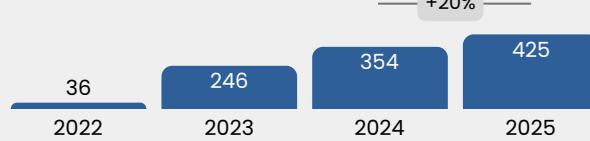
A demanda interna para alimentação animal é crescente e o DDG/DDGS (Dried Distillers Grains) tem grande importância econômica, ambiental e estratégica dentro da cadeia agroindustrial, especialmente quando considerado o uso de coproduto da produção de etanol de grãos.

Nos últimos anos, as oportunidades de exportação de DDG/DDGS têm crescido. Em 2025, a valorização dos preços estão contribuído para incentivar ainda mais os embarques.

A abertura do mercado chinês avança as relações comerciais e potencializa as exportações brasileiras, diversificando a pauta exportadora e agregando valor à produção agrícola. Os setores de carne de pato, carne de peru, miúdos de frango e farelo de amendoim também se beneficiam do acordo.

Exportações brasileiras de DDG/DDGS

Mil toneladas



Fonte: ComexStat, Jan a Mai - NCM 23021000

Preço Spot DDG - Nova Orleans

US\$/ton



Fonte: Bloomberg

Panorama Clima

Período seco eleva riscos de incêndios. Monitoramento e prevenção são essenciais para o produtor rural.

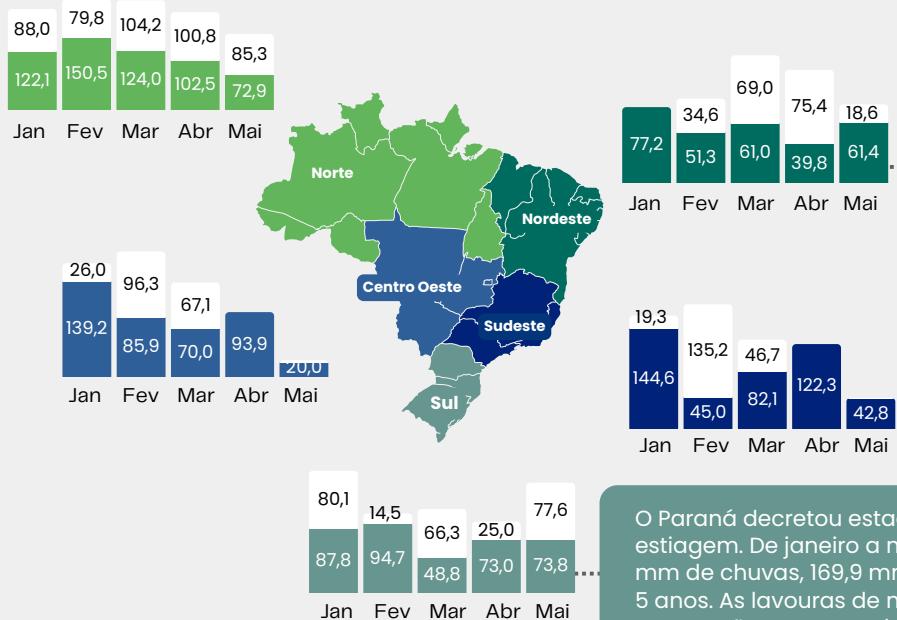
Chove menos no Brasil em 2025

Apesar da ausência de fenômenos climáticos adversos, algumas condições extremas marcaram o período. A região Norte foi a mais afetada pela falta de chuvas, seguida da Sul que registrou grande déficit, principalmente em maio.

Precipitação mensal por região (mm)

2025

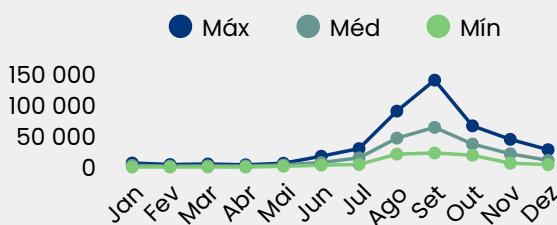
Necessidade para atingir a média (5 anos)



Fonte: Inmet

Focos de fogo tendem a aumentar no 2º semestre

Comparativo mensal do Brasil – Nº de focos ativos (Máxima, Média e Mínimo)



Fonte: Inpe. Série histórica de 1996 até 05/jun/25.

Com a chegada do período de estiagem que, na maioria dos estados brasileiros, tem início em maio e se estende até setembro/outubro, é fundamental que os produtores estejam em estado de alerta e reforcem as medidas de prevenção contra incêndios.

Cenário Econômico

Crédito encarece ainda mais com aumento de IOF e da taxa básica de juros no Brasil.

Governo eleva Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para reforço de caixa

O Governo aumentou alíquotas do IOF com o objetivo de reforçar o caixa em R\$ 20,5 bilhões em 2025 e R\$ 41 bilhões em 2026. No entanto, pouco tempo depois, recuou parcialmente mediante a uma reação negativa da população e de representantes do poder Legislativo.

Entre 22 de maio e 05 de junho foram apresentados, na Câmara dos Deputados, 22 Projetos de Decreto Legislativo (PDL) que podem sustar atos do Executivo caso aprovados. O presidente da Câmara deu um prazo de 10 dias, a partir do dia 29/05/2025, para o Governo apresentar alternativa ao aumento do IOF.

Essa discussão vem em um momento em que o governo congelou R\$ 31,3 bilhões do orçamento de 2025 e está em busca de aumentar a arrecadação para cumprir a meta fiscal. Para o Legislativo, por se tratar de uma taxa regulatória, o IOF não deve ser utilizado para aumentar a arrecadação.

Em defesa ao produtor rural e contra o aumento do IOF



CNI



[Clique aqui](#) para ver a manifestação da CNA e demais confederações

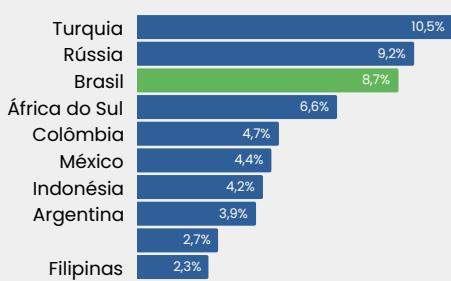
[Clique aqui](#) para ver a

manifestação da FPA e demais frentes parlamentares

Brasil tem 3^a maior taxa de juros real do mundo após alta da Selic

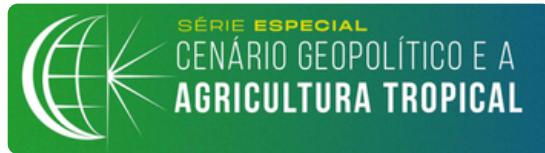
Ranking de países

Taxa de juros reais

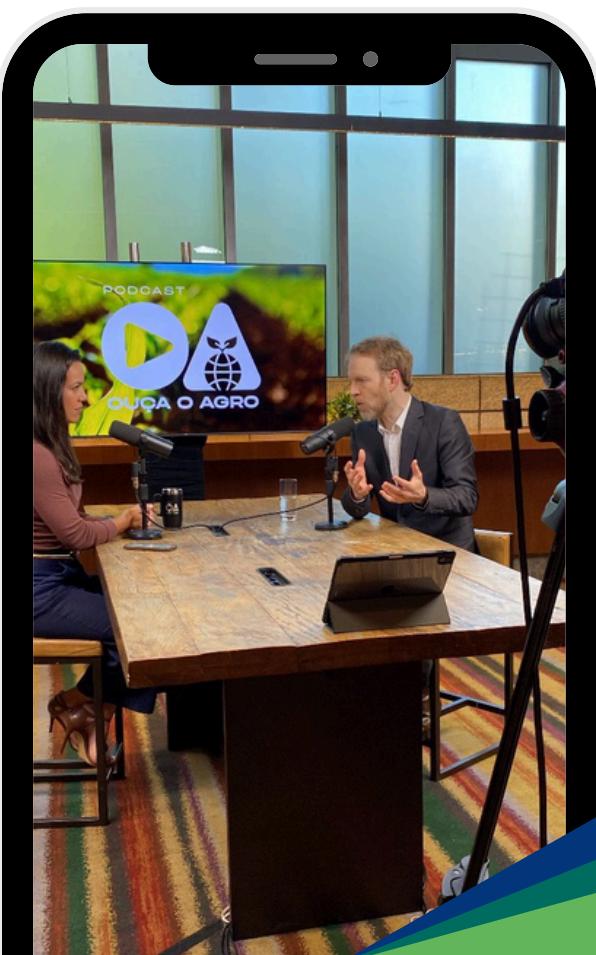
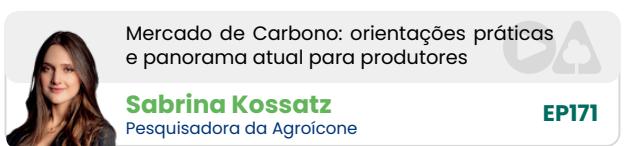


Fonte: B3

Em 07 de maio de 2025, o Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central elevou a taxa básica de juros de 14,25% para 14,75% ao ano. A elevação da taxa básica e de alíquotas de IOF aumenta o custo do crédito, dificultando a busca de recursos financeiros de capital e custeio pelo produtor. Nesse cenário, para manter as taxas de juros no mesmo patamar da safra passada, o governo precisará ampliar os recursos do Plano Agrícola e Pecuário. Ao comparar o Brasil com outros países, a taxa de juros real brasileira, descontada a inflação, é a 3^a maior do mundo, e superior à de concorrentes internacionais no agro. Atualmente o Brasil só está com taxas mais baixas que países em conflitos geopolíticos extremos.



PODCAST



Indicadores e Projeções

	2022	2023	2024	2025*
PIB Brasil	3,0%	3,2%	3,40%	2,15%
PIB Agropecuária	-1,1%	16,3%	-3,20%	7,80%
PIB Agronegócio	-4,2%	-3,0%	1,8%	Até 5,0%
Dólar (fim período)	5,22	4,84	6,19	5,85
IPCA	5,78%	4,62%	4,83%	5,54%
Alimentação Domicílio	13,23%	-0,52%	8,20%	7,30%
Administrados	-5,90%	9,19%	4,79%	4,63%
Livres	9,38%	3,14%	4,88%	5,85%
Selic	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%
Part. PIB Agropecuária	6,8%	7,2%	5,6%	6,2%
Part. PIB Agronegócio	25,2%	23,8%	23,2%	23,0%
VBP Total	2,1%	-2,6%	0,3%	13,1%
VBP Agrícola	3,0%	-0,6%	2,5%	13,1%
VBP Pecuária	0,4%	-6,6%	6,2%	12,9%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. *Projeções: 02 de junho de 2025.

Publicações

COMUNICADO TÉCNICO
PIB Brasil

PIB DA AGROPECUÁRIA CRESCE 12,2%
NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

1º Trimestre de 2025
EDIÇÃO 17/2025 | 30 de maio de 2025





Mercado em foco
SANDADE, BARREIRAS COMERCIAIS E O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CARNE BOVINA

O estabelecimento de cotas de importação, aplicação de tarifas e de medidas sanitárias são exemplos de barreiras comerciais. Embora muitas vezes justificadas por razões econômicas ou de segurança sanitária, também podem gerar tensões no comércio internacional e acarretam demandando negociações por parte do Brasil, quando afetado.

A análise a seguir ajudará a entender as principais cotas e tarifas impostas pelos países à carne brasileira, como isso interfere no comércio internacional, a evolução do sistema sanitário brasileiro e como o setor pecuário brasileiro pode se preparar para manter sua competitividade no mercado global.

COMUNICADO TÉCNICO
VBP

VBP DA AGROPECUÁRIA DEVE CRESER
13,1% EM 2025

20 de maio de 2025



CNA
INSUMOS
AGROPECUÁRIOS
FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica
Amanda Roza - Assessora Técnica
Carlos Eduardo Meireles - Assessor Técnico
Danyella Bonfim - Assessora Técnica
Júlio Nakatani - Assessor Técnico
Larissa Mouro - Assessora Técnica
Maria Eduarda Moraes - Assessora Técnica

www.cnabrasil.org.br 

inteligencia@cna.org.br 